

PROPOSTA 2

TEXTO 1:

O FUTURO DO VESTIBULAR

O Ministério da Educação apresentou em abril uma nova proposta para a unificação dos vestibulares das universidades do país. A ideia é que uma nova versão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – mais extensa e mais difícil – substitua o processo seletivo. O ministro da Educação, Fernando Haddad, autor da proposta, quer que a alteração comece a valer neste ano. Mas ela depende da aprovação dos reitores das federais e das outras faculdades.

A proposta do Ministério da Educação é que um Enem ampliado e mais criterioso vire a principal etapa do processo seletivo das universidades federais e outras que aderirem. O exame pode virar a primeira fase ou substituir o processo todo – isso será definido por cada universidade. De qualquer maneira, os alunos que quiserem os cursos mais procurados vão continuar precisando estudar muito. A principal diferença é que, com o novo Enem, eles poderão se concentrar em um exame só. E usar a nota para pleitear vaga em diversas universidades.

POR UM NOVO MODELO DE SELEÇÃO

A preparação para o vestibular é uma das maiores preocupações dos alunos do ensino médio, pais e professores. Portanto, é natural que as escolas orientem seus currículos de acordo com o que vai ser cobrado. Mas as universidades estão preocupadas em selecionar alunos, não em orientar o currículo do ensino médio. E aqui está o principal argumento do ministério: as escolas acabam se distanciando de atividades mais reflexivas, que também são importantes para a formação.

Com a mudança, os professores ganhariam tempo para atividades de fixação e elaboração do conhecimento – como redações e pesquisas em grupo. Sem a necessidade de se correr para dar todo o conteúdo que os vestibulares exigem, as escolas podem ensinar melhor os alunos do ensino médio. Para elaborar a proposta, o governo se inspirou no sistema americano de avaliação do ensino médio, o SAT, que é a porta de entrada das universidades.

No Brasil, o vestibular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é um dos mais próximos do formato proposto para o ENEM. As perguntas valorizam a leitura, a interpretação e o raciocínio. As fórmulas de física e a tabela periódica estão todas lá, no enunciado. “As questões trabalham o conteúdo de maneira mais contextualizada e procuram desenvolver o raciocínio dos alunos”, diz Leandro Tessler, coordenador do Vestibular da Unicamp.

(Revista Galileu)

OS NÚMEROS DO ENSINO SUPERIOR

48% dos 268 mil candidatos aprovados em vestibulares para o ensino superior público em 2007 entraram em universidades federais.

42 universidades federais existem no país. A maioria delas (14) está concentrada na região sudeste.

5 milhões de jovens devem prestar vestibular este ano.

1,5 milhão deles conseguirão ingressar em uma universidade.

(Fontes: MEC)

TEMA: VESTIBULAR TRADICIONAL X NOVO ENEM